# Opções tecnológicas para o uso do etanol: emissões reguladas, GHG e eficiência veicular

## Segundo Seminário Internacional sobre o Uso Eficiente do Etanol

Prof. Dr. Waldyr L. R. Gallo

Departamento de Energia – FEM – UNICAMP

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2015

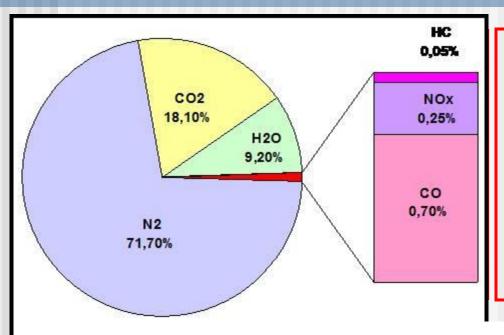
## Sumário

- 1. Biocombustíveis no setor de transportes
- 2. Emissões poluentes reguladas
- 3. Eficiência veicular
- 4. Redução de emissões de CO2
- 5. Diferentes opções para diferentes objetivos
- 6. Considerações finais

## 1. Biocombustíveis no setor de transportes



## 2. Emissões poluentes reguladas



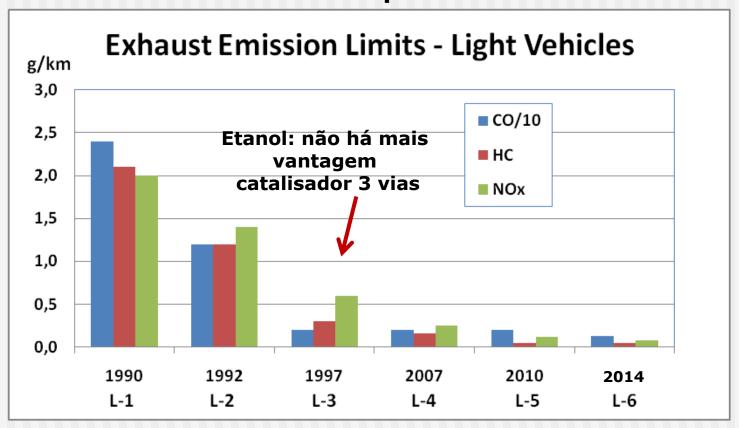
- Monóxido de carbono (CO)
- Hidrocarbonetos não queimados (HC)
- Óxidos de Nitrogênio (NOx)
- Aldeídos (CHO)
- Emissões evaporativas (EVAP)
- Material particulado (MP)

**Vehicle exhaust** 



### 2. Emissões poluentes reguladas

Evolução das emissões reguladas no Brasil PROCONVE – Veículos leves Limites de emissões independem do cmobustível



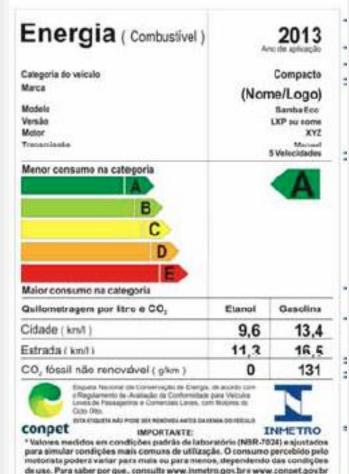
### 3. Eficiência veicular

Brasil tem um Programa de Eficiência Veicular dedicado a veículos leves (PBEV)

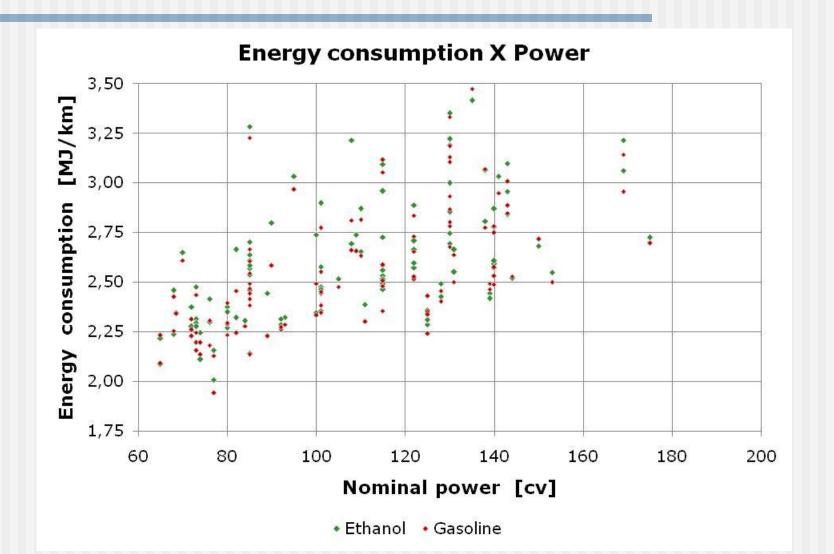
A etiquetagem emprega como parâmetro o uso de energia (MJ/km) em um ensaio padrão.

Cada veículo é comparado com os demais de sua categoria: sub-compacto, compacto, médio, etc.

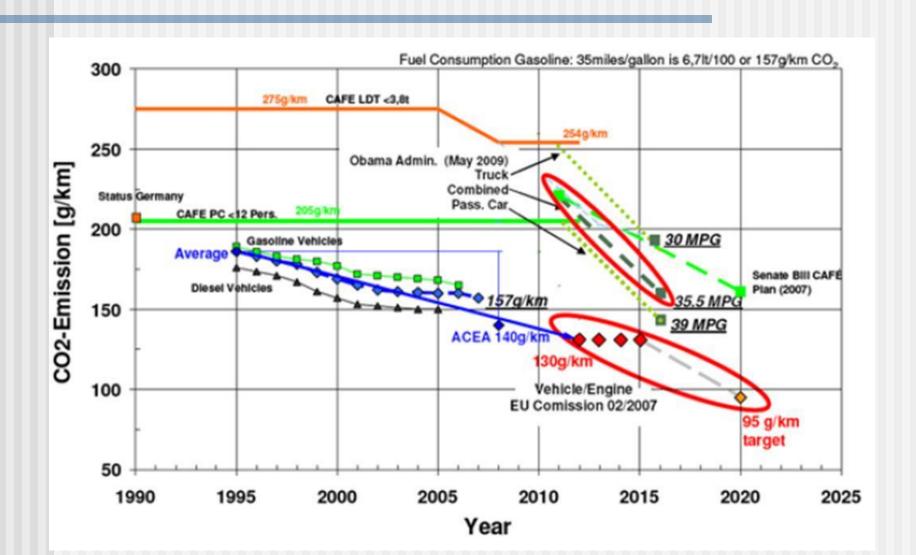
O Programa InovarAuto (2012) aumentou o interesse pelo PBEV, ao proporcionar possibilidade de redução e impostos associada ao aumento da eficiência veicular até 2017.



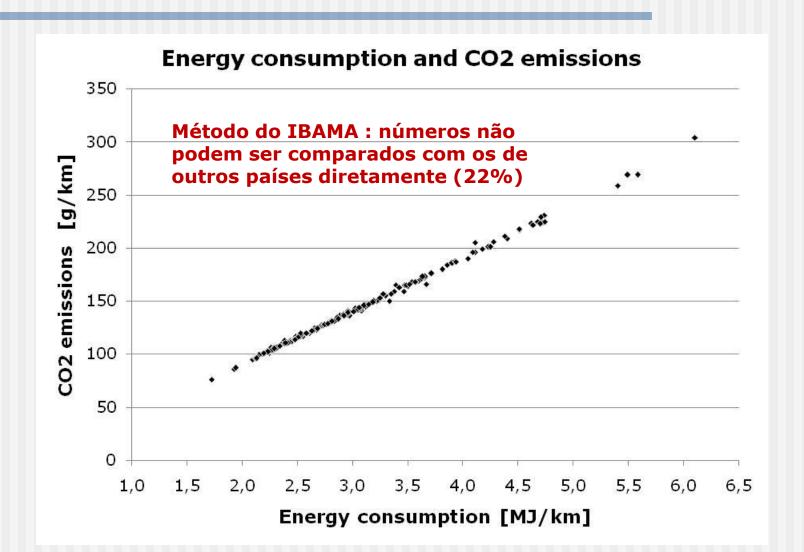
### 3. Eficiência veicular



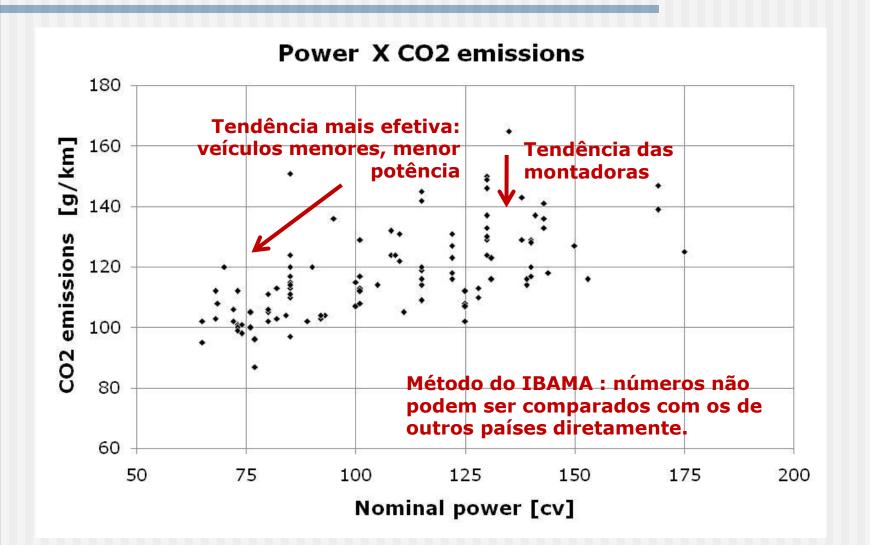
## 4. Redução de emissões de CO2

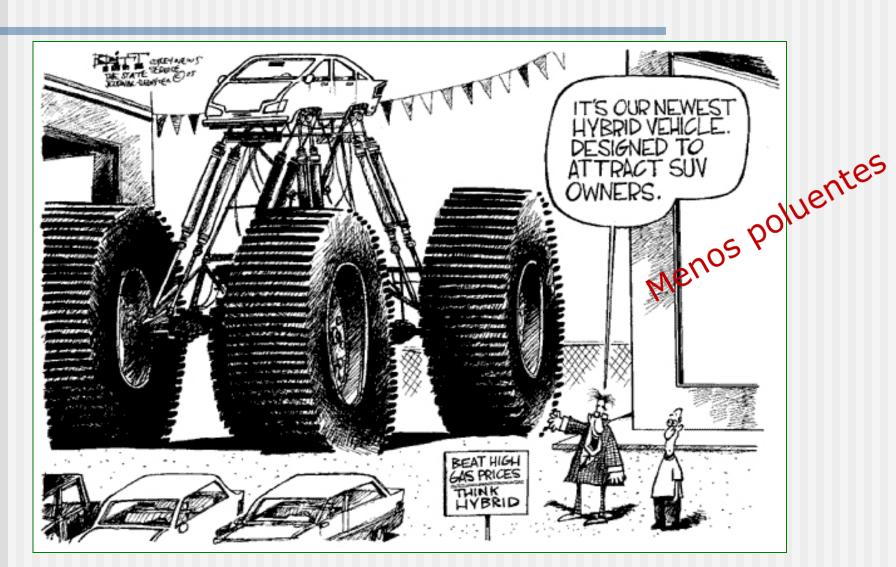


## 4. Redução de emissões de CO2



## 4. Redução de emissões de CO2





Motores Flex-fuel não exploram as vantagens do etanol em sua totalidade:

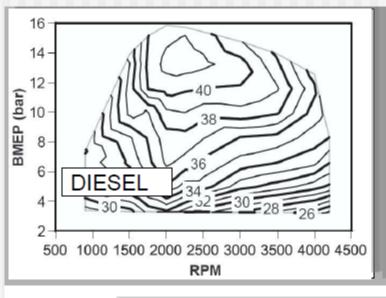
- Flex: solução de compromisso → flexibilidade X otimização
- Motores a etanol podem operar com CR maior
- Etanol tem maior velocidade de queima
- Etanol tem maior calor latente de vaporização
- Teor de água no etanol hidratado pode ter efeito de resfriamento no motor, aumentando a resistência à detonação
- Tecnologias modernas podem ser incorporadas ao motor a etanol, aumentando sua eficiência
- Todavia, desde o lançamento dos motores flex, as montadoras pararam os desenvolvimentos em motores dedicados a etanol.

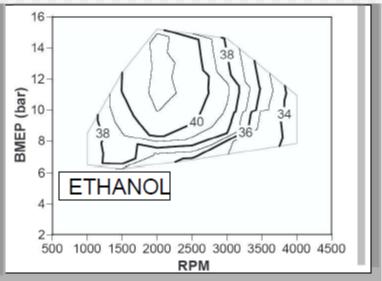
Novas tecnologias ainda não completamente testadas para motores dedicados a etanol:

- Injeção direta → vaporização da água contida no etanol hidratado pode reduzir tendência à detonação.
- Injeção direta tardia pode permitir operação com carga estratificada, com aumento de eficiência
- Turboalimentação com EGR resfriado pode levar a valores elevados de bmep – alta performance em motores de baixa cilindrada
- Controle de carga com uso de comando de válvulas variável pode aumentar a eficiência em cargas parciais
- Uso massivo de sensores e eletrônica para obter melhor controle

Projeto: FAPESP/PSA (UNICAMP / USP / ITA / IMT)

Exemplos de resultados obtidos com etanol anidro. Etanol hidratado pode ter resultados ainda melhores.





1.91, 4 CYLINDERS, 19.5:1 COMPRESSION RATIO, HIGH-SWIRL

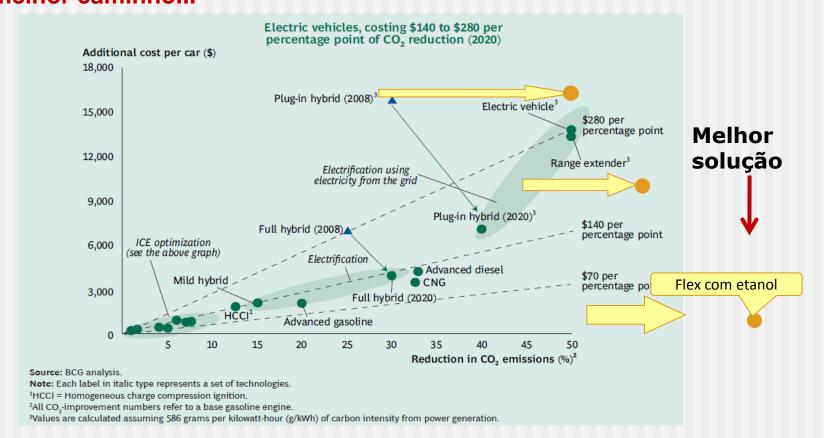
SAE 2002-01-2743

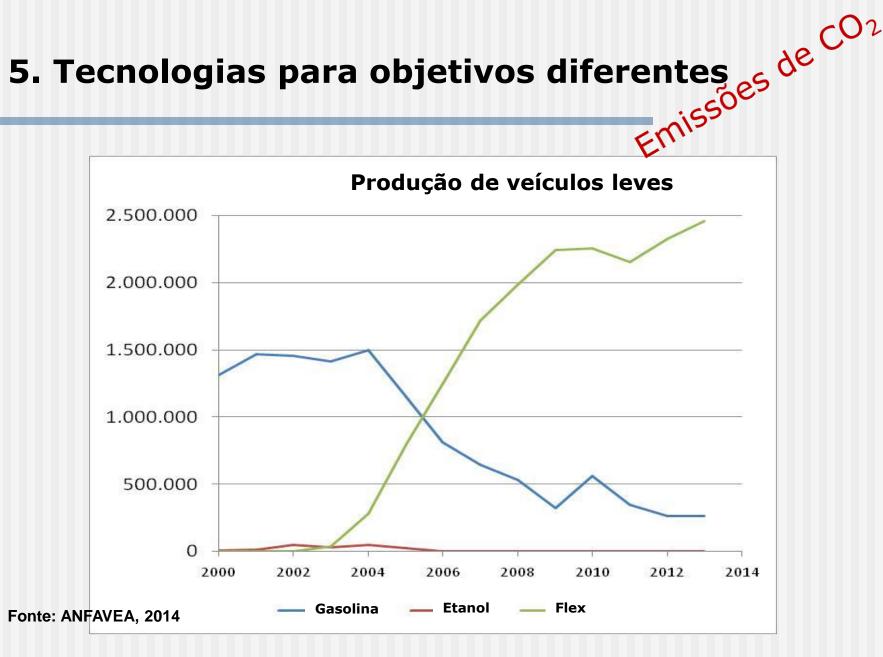


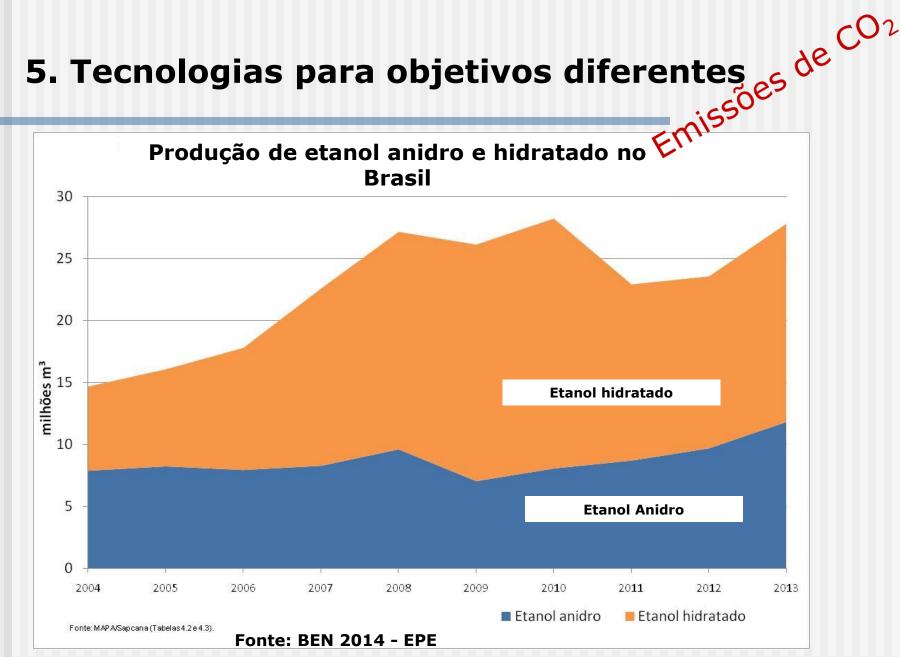
5. Tecnologias para objetivos diferentes de CO2

O custo para reduzir o CO2 → o papel dos biocombustíveis

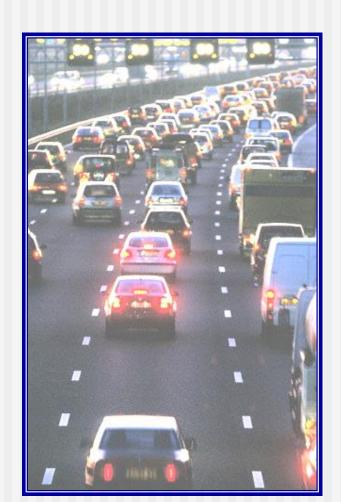
Se a questão é o CO2 → veículos a etapol (do correction) melhor caminho...

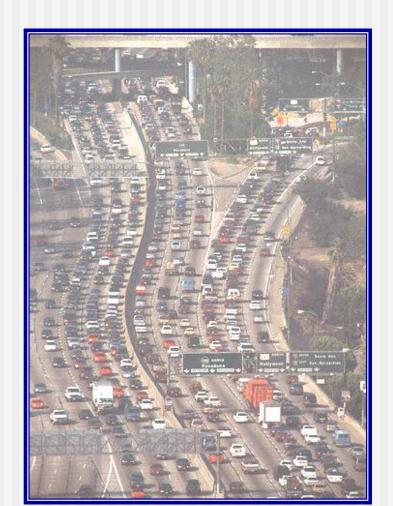




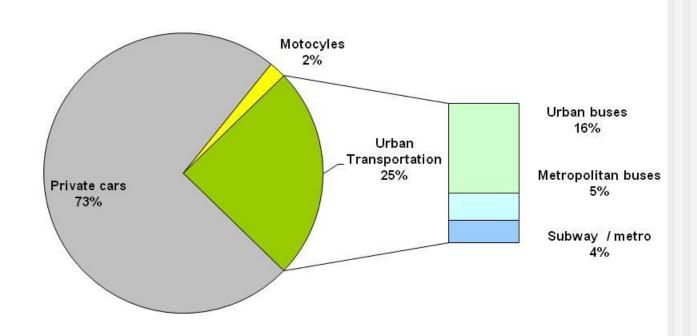


# 5. Tecnologias para objetivos diferentes Mobilidade

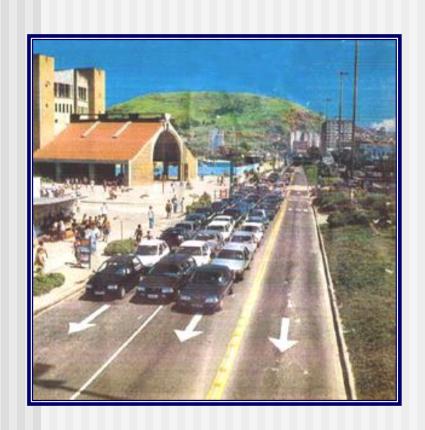


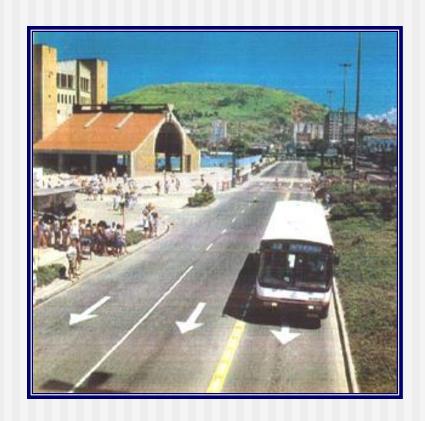


Transporte de pessoas nas cidades usa 10,7 milhões tep Automóveis privados são responsáveis por 73% desse consumo energético



Mover em direção ao transporte público – de preferência, elétrico





## 6. Observações finais

Diferentes objetivos → diferentes rotas tecnológicas

Poluentes locais → veículos elétricos (híbridos)

Eficiência -> Motores a etanol otimizados

CO2 → motores flex-fuel operando com etanol é OK

Mobilidade → mudanças de paradigma:

- Do transporte individual para público (elétrico)
- Do conceito de propriedade para o conceito de serviço de mobilidade

## 6. Observações finais



## Contatos:

Prof. Dr. Waldyr Luiz Ribeiro Gallo Dep. de Energia – FEM – UNICAMP

wgallo@anp.gov.br

Telefone: (19) 3521.3267